

PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 08 25 de abril de 2011 Número 04

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

O considerável aumento das chuvas na pluviométricos ocorreram abaixo do esperado nos dois primeiros meses de 2011, esteve associado formação de episódios da Zona Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e à forte modulação da Oscilação Madden-Julian (OMJ), cujo sinal foi favorável às chuvas principalmente durante a primeira quinzena de março. Por outro lado, a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), ao norte de sua posição climatológica, mostrou-se consistente com a ocorrência de chuvas abaixo da média histórica no norte do Nordeste.

Embora com sinais de declínio nas Região Sudeste do Brasil, onde os totais regiões central e leste do Pacífico Equatorial, o fenômeno La Niña ainda poderá influenciar a distribuição de chuvas sobre o norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Do mesmo modo, a oscilação intrassazonal (OMJ) deve continuar modulando as chuvas nas Regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, o que garante a continuidade da distribuição irregular das chuvas, pelo menos até o início do trimestre MJJ/2011, quando ainda se espera a entrada de mais um pulso favorável à ocorrência de chuvas, especialmente no leste do Nordeste.

PREVISÃO MJJ/2011

A previsão climática de consenso para o trimestre maio a julho de 2011 (MJJ/2011) indica maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal climatológica para o norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Esta previsão também se estende para o leste da Região Nordeste. Para a Região Sul, as chuvas estão previstas em torno da normal, porém com grande variabilidade espacial e temporal ao longo deste trimestre, especialmente nos setores central e oeste, onde os valores ainda podem refletir num padrão ligeiramente abaixo da normal climatológica. Nas demais áreas do Brasil, a categoria prevista como mais provável é de chuvas em torno da normal climatológica. É importante mencionar, contudo, a diminuição climatológica que ocorre na distribuição das chuvas sobre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil no final do outono e início do inverno. A previsão de temperaturas aponta para valores em torno ou ligeiramente acima da normal climatológica na maior parte do Brasil, mantendo-se a tendência de incursão de massas de ar frio mais intensas intercaladas por períodos menos frios na Região Sul e a menor amplitude entre valores máximos e mínimos de temperatura no leste do Nordeste e no extremo norte do Brasil, onde a previsão é de chuvas na categoria acima do normal climatológica.



Figura 1 - Previsão probabilística (em tercis) de consenso do total de chuva para o trimestre maio a julho de 2011.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.